ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, (29/04/25), às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se de modo presencial, no Cine Teatro Mussi, em reunião ordinária, o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Laguna - CMPCL. Aberta a sessão pela Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais, Maricelia Brito de Souza fez a segunda chamada às 18h30, verificou a existência legal de membros do conselho, tendo início a reunião com os seguintes conselheiros:

Conselheiros governamentais: Fundação Lagunense de Cultura – Fernando Nunes Ilibio; Secretaria de Assistência Social – Isadora Pontes Powozum; Fundação Lagunense do Meio Ambiente – Paulo Cesar Costa Martins; Setorial de Patrimônio Cultural – Maria Manoela Vicente; Fundação Lagunense de Cultura - Vinícius Lauffer dos Santos; Secretaria de Educação – Renata Gonçalves.

Conselheiros representantes da Sociedade Civil: Setorial Musica - Maricelia Brito de Souza; Setorial Cultura Popular – Fátima Regina Moraes Marçal; Setorial de Artes Visuais – Antonizia Lima Oliveira; Setorial de Arquitetura e Urbanismo – Rudinei Lopes Crispim Junior; Setorial da Adversidade – Adimar Cordova; Setorial de Artesanato – Cristiane Belmiro; Setorial de Artes Visuais – Antonizia Lima Oliveira; Setorial Economia Solidaria e Criativa Astrid Ziegler Lima; Setorial de Literatura – Mauricio de Oliveira Silva; Setorial de Patrimônio Cultural Shayane Fernades.

Visitante – Gildo Marinho de Lima; Emerson Carneiro Fundação Catarinense de Cultura

1. Plano Nacional Aldir Blanc (PNAB) - Ciclo 2

O conselheiro Vinicius propôs iniciar a reunião com esclarecimentos sobre o Ciclo 2 do PNAB. Explicou o funcionamento do novo ciclo, mencionando que haverá também uma versão estadual. Comentou que, caso os contemplados do PNAB municipal também sejam contemplados no estadual, os mesmos deverão abrir mão de um dos benefícios, redistribuindo os recursos para outros projetos, conforme já previsto em Lei da Cultura Viva, onde não pode ser contemplado no período de 12 (doze) meses em mais de um edital, a não no mesmo.

Informou que será necessária a aprovação de modificações sobre valores e empenhos pela Câmara de Vereadores. Entre os proponentes mencionados estavam: Vila Isabel, Instituto Anita Garibaldi e CUFA, referente ao edital 03 de 2024.

Anunciou também que será realizada uma **oitiva pública no dia 12 de maio, às 19h, no Cine Teatro Mussi**, com a finalidade de apresentar as formas de destinação dos recursos por meio de editais. Ressaltou a importância da participação da sociedade nessas audiências, lembrando da expressiva presença na oitiva do Ciclo 1.

O conselheiro Paulo questionou se os valores do Ciclo 2 já estavam disponíveis. Vinicius esclareceu que os recursos do Ciclo 1 já estão em conta, enquanto os do Ciclo 2 ainda serão recebidos. Informou também o objetivo de aumentar o valor mínimo por projeto para R$ 8.000,00 e limitar a um projeto por artista, a fim de evitar concentração, como ocorreu no Edital Lei Paulo Gustavo. Na mesma ocasião, será debatido o Plano de Anual de Aplicação de Recursos (PAAR).

A conselheira Fátima questionou sobre a possibilidade de participar dos editais municipal e estadual. Vinicius esclareceu que é necessário respeitar a janela de doze meses entre os editais, e que será prevista a possibilidade de renúncia ao valor menor. Após isso, abriu espaço para perguntas. Os conselheiros discutiram sobre formas de elaboração e participação em editais.

Também foi esclarecido que a prestação de contas exigida será de forma simplificada, com foco na comprovação da execução do objeto do projeto.

2. Discussão sobre a LOA e Semana Cultural

Vinicius deu sequência à pauta abordando tópicos relacionados à Lei Orçamentária Anual (LOA) e à Semana Cultural. Paulo levantou a questão sobre a incompatibilidade de um membro do Conselho ser também presidente da Fundação Lagunense de Cultura. Vinicius esclareceu que o regimento do Conselho de Turismo é diferente do de Cultura, e não há essa proibição.

A conselheira Maricelia questionou quem poderia tratar sobre a LOA. Vinicius respondeu que as setoriais precisam indicar de onde pretendem captar os recursos. Maricelia explicou que sabe onde aplicar, mas tem dificuldade em visualizar as fontes de recurso. Sugestões foram oferecidas por conselheiros como Paulo e o próprio Vinicius.

Astrid perguntou como funcionaria a elaboração do orçamento. Vinicius explicou o funcionamento da LOA, ressaltando o impacto dos cortes realizados pela Câmara de Vereadores, a dificuldade de estipular valores fixos por setorial

e como fazer a captação de recursos para a LOA conforme a realidade de cada área.

Foi apresentada uma proposta de programação prévia para a Semana Cultural, incluindo a ideia de credenciamento de artistas para atuação durante todo o ano. Cristiane levantou o problema da ausência de público escolar devido ao recesso, sendo esclarecido que a semana coincide com o aniversário da cidade. Sugeriu-se a articulação com as escolas para garantir a participação das crianças. Foram apresentadas ideias para atrair famílias e crianças, como um "arrastão/charanga" no desfile das escolas de samba.

Reforçou-se que a programação é preliminar e que se buscou contemplar o maior número de segmentos culturais possível.

3. Apresentação do Presidente da FLC

Com a presença de Fernando, presidente da Fundação Lagunense de Cultura, foram repassadas as demandas discutidas pelos segmentos. Fernando destacou a importância da escuta ativa por parte dos conselhos. Astrid apontou a necessidade de parceria com a Prefeitura para fortalecer a divulgação das feiras. Discutiu-se a possibilidade de ampliação da participação da Fundação de Cultura nessas ações.

Também foi debatido:

- Horário de funcionamento da Casa de Anita;
- Ausência de energia elétrica no local;
- Situação do edital para estagiários;
- Propostas de vigilância monitorada e possibilidade de empréstimos;
- Possibilidade de edital de credenciamento de artistas para apresentações na feira ao longo do ano.

4. Segmento do Carnaval e Participação Popular

Seguindo com os segmentos, discutiu-se a revitalização do Carnaval no Centro Histórico. Cristiane apontou a baixa presença de turistas e o desânimo dos artesãos devido a pouca visibilidade e ao distanciamento do poder público. Sugeriu-se que a Secretaria de Turismo e a Fundação de Cultura atuem de forma mais integrada, com foco também em atrativos culturais para o inverno, visando movimentar a economia local.

Também foi citada a necessidade de envolver as escolas na Festa do Açor. A presidente do Conselho reforçou que muitas promessas de campanha envolvem eventos que devem ser realizados em conjunto com o poder público.

5. Patrimônio Cultural e Semana Cultural

Foi mencionado que o patrimônio histórico não está contemplado na programação da Semana Cultural. Esclareceu-se que o plano de trabalho com o IPHAN prevê ações ao longo do ano, sendo que a Semana do Patrimônio ocorrerá separadamente da Semana Cultural.

Fernando reagiu a uma fala da conselheira Fafá sobre a descaracterização da Semana Cultural. Fafá relatou a origem da semana, criada pela universidade federal em comemoração ao aniversário da cidade, com eventos durante todo o dia, mobilização da prefeitura e apresentações centralizadas na praça. Apontou que a atual organização fragmenta a participação, prejudicando a mobilização popular.

Paulo destacou a necessidade de criação de um **Centro Cultural**, com estrutura para receber grandes eventos, feiras, oficinas e exposições, valorizando a produção cultural local. Cristiane reforçou a ideia, mencionando como outras cidades, como Imbituba, têm espaços que acolhem empreendedores culturais.

Fernando concordou com a importância da valorização dos espaços já existentes e encerrou a reunião ressaltando a necessidade de valorizar os artistas locais.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual lavrou-se a presente ata.